

ALICE MACHADO CARVALHO SANTOS

**ASSOCIAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM O CURSO DE
ODONTOLOGIA E SATISFAÇÃO COM A VIDA, FATORES
SOCIODEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS**

**Faculdade de Odontologia
Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte
2021**

Alice Machado Carvalho Santos

**ASSOCIAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM O CURSO DE
ODONTOLOGIA E SATISFAÇÃO COM A VIDA, FATORES
SOCIODEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS**

Dissertação apresentada ao Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Odontologia - área de concentração em Odontopediatria.

Orientador: Prof. Dr. Saul Martins Paiva

Belo Horizonte
2021

Ficha Catalográfica

S237a Santos, Alice Machado Carvalho.
2021 Associação entre satisfação com o curso de odontologia e
T satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e
profissionais / Alice Machado Carvalho Santos. -- 2021.
63 f. : il.
Orientador: Saul Martins de Paiva.
Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal de Minas
Gerais, Faculdade de Odontologia.
1. Educação em Odontologia. 2. Estudantes de
Odontologia. 3. Fatores socioeconômicos. 4. Satisfação
pessoal. I. Paiva, Saul Martins de. II. Universidade Federal
de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. III. Título.
BLACK - D047



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA



FOLHA DE APROVAÇÃO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM O CURSO DE ODONTOLOGIA, SATISFAÇÃO COM A VIDA,
FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS**

ALICE MACHADO CARVALHO SANTOS

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, como requisito para obtenção do grau de Mestre, área de concentração Odontopediatria.

Aprovada em 28 de julho de 2021, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Saul Martins de Paiva – Orientador
FO-UFMG

Prof(a). Paulo Antônio Martins Júnior
FO-UFMG

Prof(a). Maria Luiza da Matta Felisberto Fernandes
Centro Universitário Newton Paiva

Belo Horizonte, 28 de julho de 2021.

Defesa Homologada pelo Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia em 28 / 07 /2021.

Profa. Isabela Almeida Pordeus
Coordenadora
Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFMG

Dedico esse trabalho a **Deus**, criador do Universo que tanto conspirou a favor para que eu pudesse realizar um dos maiores sonhos da minha vida. Que me faz acreditar, incessantemente, que tenho seguido no caminho certo. À minha **mãe**, minha maior apoiadora, que está sempre ao meu lado vibrando todas as minhas vitórias.

AGRADECIMENTOS

Parafrazeando Guimarães Rosa, não é na chegada nem na saída que se dispõe o real, e sim na travessia, em conjunto de todos àqueles que compartilham as glórias e contratempos. Dado isso, tantos agradecimentos:

A Deus, que tomou as devidas providências para que eu pudesse chegar até aqui, me fazendo acreditar que nada foi coincidência. Obrigada por sempre guiar o meu caminho e me iluminar nessa jornada. Assim como eu rezo todos os dias: "Senhor, agradeço pela minha vida, pela minha saúde, pela minha família e pelo mestrado!" Obrigada por colocar pessoas boas no meu caminho (algumas eu posso até chamar de anjos), as quais eu também tenho muito que agradecer.

À minha mãe, minha melhor amiga, com quem eu divido todos os passos da minha vida. Faltam palavras para expressar a minha gratidão e admiração por você. Se eu tivesse que te definir, com certeza definiria como a forma mais pura de amor. Obrigada por tudo!

À Profa. Dra. Maria Luiza Felisberto Fernandes, um dos anjos que Deus colocou na minha vida. Com você, foi onde tudo começou. Obrigada por despertar em mim a vontade de ser professora e pesquisadora. Você abre portas, ilumina caminhos e desperta a nossa melhor parte! Continue sendo quem você é: competente, humana, amorosa e amiga. Agradeço pela parceria de sempre.

Ao Prof. Dr. Saul Martins de Paiva, de verdade, eu não poderia ter tido um orientador melhor. Se realmente existir almas afins, acredito que o "nosso santo bateu"! Brincadeiras à parte, a você que me acolheu desde o início, acreditou em mim e se tornou uma das minhas maiores inspirações: Gratidão! Para ser sincera, no início eu tinha medo. Muitos me diziam que você era muito ocupado e não tinha tempo para os seus alunos. Eu não duvidava, afinal de contas, estamos falando de um dos maiores pesquisadores do mundo (Que honra ser sua orientanda!). No entanto, eu fui surpreendida. Você sempre com uma palavra amiga, com seu jeito calmo e atencioso,

me orientou da melhor forma possível. Pode ter certeza, que na sua jornada como professor e orientador você brilhantemente tem cumprido o seu papel.

Ao Dr. Matheus de França Perazzo, meu amigo e colaborador desse trabalho. Matheus, a gente nunca se encontrou pessoalmente, pois quando eu iniciei o mestrado, você estava no seu doutorado sanduíche, e quando retornou já nos encontrávamos no ensino remoto. Mas, desde sempre eu ouvia falar de você. Acho que você não imagina o quanto é famoso na pós-graduação e o quanto me senti alegre quando soube que trabalharia com você, afinal, mesmo sem te conhecer, eu só escutava elogios. Ninguém exagerou: você é de verdade! Menino alegre, companheiro e muito competente! Obrigada por gentilmente ter cedido seu banco de dados riquíssimo, obrigada por não ter facilitado meu trabalho, pois dessa forma, você me mostrou que eu também sou capaz! Você não foi meu coorientador, mas magistralmente agiu como tal. Obrigada por tudo e acredite: você está no caminho certo!

A todos os professores da pós-graduação em Odontologia da UFMG, pelos ensinamentos e pelo empenho em nos tornar profissionais melhores. Em especial ao corpo docente da disciplina de TCC I, que em meio a tempos difíceis soube se reinventar e me deu a oportunidade de colaborar como monitora.

Ao colegiado de pós-graduação, pela dedicação e preocupação em sempre nos manter informados. Agradeço também pela agilidade em resolver nossos problemas.

À Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus, que assim como tudo o que faz, tem coordenado com excelência este colegiado. Obrigada por sempre estar disposta a nos ajudar no que for necessário.

Às minhas amigas do mestrado, em especial, as meninas que completam o meu trio: **Isabela Melo** e **Larissa Tavares**! **Isabela**: aquela é que é bela, inteligente, proativa e só um pouco ansiosa. Falar com você virou rotina, se eu não o faço, sinto sua falta. Obrigada por estar sempre ao meu lado, me ouvindo, me apoiando e me aconselhando. Ser sua amiga é uma dádiva! **Larissa**: odontopediatra, professora,

mãe de três, esposa e ainda faz mestrado! Às vezes me pergunto como você consegue e sempre encontro a mesma resposta: você é especial e abençoada. Obrigada pela sua amizade! A vocês duas, minha gratidão. Vocês são colegas que se tornaram amigas, daquelas que podemos chamar de irmãs e ao lado de vocês, a caminhada se tornou mais fácil! Obrigada por tudo.

Ainda sobre minhas colegas do mestrado, mas dessa vez, prefiro definir como **colegas da pós-graduação**, já que são do mestrado e do doutorado. **À Jéssica Bittencourt**, como eu sempre te disse, você nem é gente: é anjo! Muito obrigada pela ajuda constante, por me acalmar e me auxiliar quando eu mais preciso. É muito bom saber que posso contar com você. **À Isabel Zanforlin**, por todas as consultorias de odontopediatria e pela boa vontade em sanar as minhas dúvidas. Escutar as suas “aulas” é sempre enriquecedor. **À Ana Clara**, por ouvir meus desabaços e me mostrar que não estou sozinha. **À Stefânia**, pela parceria em várias tarefas. **À Letícia Alonso**, pela amizade e disposição em ajudar. **À Letícia Pereira**, por ter me auxiliado na submissão do COEP. Por fim, agradeço a todas as amigadas que fiz nessa jornada acadêmica, vocês são demais e cada uma tem um lugar no meu coração.

Aos familiares, sempre presentes, que me impulsionam com suas torcidas e energia positiva. **À minha irmã, Maria Clara**, minha companheira das tardes, que me ajuda até a conferir referências bibliográficas - por você, faria tudo! **Ao meu pai**, que vibra de orgulho todas as minhas vitórias. **Aos tios e tias, primos e primas**, por inspirarem a me tornar uma pessoa melhor. Em especial, agradeço à **Tia Luzia**, por ter me acolhido em sua casa a fim de diminuir o meu trajeto para a UFMG. Tia, a senhora é o retrato de bondade! **À Lidiane**, prima e professora, assim como a sua mãe, a sua generosidade é admirável. Obrigada por compartilhar comigo todos os seus conhecimentos e me mostrar que é plantando o bem que se colhe o bem também.

Ao meu amado namorado Lucas: veja o quanto evoluímos nesse período! Você foi o exemplo mais belo de companheirismo. Você que sempre está ao meu lado, torcendo por mim, fez-se a minha maior força. Obrigada por acreditar em mim e por nunca medir esforços para me ajudar. Você, que nunca se importou de abrir mão

dos nossos finais de semana de lazer, para que eu pudesse me dedicar ao mestrado: gratidão! Eu amo muito você!

À Vanessa e Maurício, meus pais de coração, obrigada pelo apoio e pela torcida. Vocês são muito especiais!

À minha psicóloga Marta Paredes, que através da sua psicologia positiva, nunca me deixou desviar dos meus verdadeiros propósitos. Obrigada por me ouvir, me compreender e me auxiliar nos dilemas da minha vida. Com você, a busca por autoconhecimento é certa.

Ao Centro Universitário Newton Paiva, onde eu me graduei como cirurgiã-dentista. Obrigada pelo empenho em cumprir a sua missão: “Instruir, educar e agregar valores aos alunos.” **Aos queridos professores dessa instituição**, obrigada pelas oportunidades. Vocês serão meus eternos mestres!

À Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que me recebeu de braços abertos. É uma honra estudar na universidade federal mais bem avaliada do Brasil.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Nível Superior (CAPES), pela bolsa de mestrado. Esta foi essencial para eu que eu pudesse me dedicar ainda mais aos meus estudos.

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”.

Cora Coralina

RESUMO

A satisfação acadêmica pode ser definida como o estado psicológico do estudante decorrente do alcance de suas expectativas com a universidade. Em outras palavras, é o quanto o aluno se considera satisfeito com o curso e com a educação recebida. Estudos apontam que a insatisfação dos estudantes com o curso pode afetar a vida acadêmica, o futuro profissional, o ambiente de trabalho, relacionamentos interprofissionais e até mesmo com pacientes. Dessa forma, a identificação desses indivíduos é imprescindível, possibilitando esforços por parte da instituição de ensino para contribuir com a mudança desse cenário. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre satisfação com o curso e satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais de estudantes de graduação em Odontologia. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 67189617.2.1001.5149). Trata-se de um estudo transversal realizado com 512 estudantes de Odontologia matriculados UFMG, Brasil. Essa amostra corresponde a 80% do total da população-alvo, sendo possível apresentar um perfil representativo de todos os períodos da Faculdade de Odontologia da UFMG. Os estudantes responderam um questionário estruturado de doze questões abordando a satisfação com o curso, dados sociodemográficos e outros fatores relacionados ao curso e à carreira. Também responderam a Escala de Satisfação com a Vida, que é composta por cinco itens com formato de resposta do tipo Likert de sete pontos, sendo os extremos 1 (Discordo totalmente) e 7 (Concordo totalmente). Foram realizadas análise descritiva dos dados e regressão logística múltipla usando o programa SPSS. A variável dependente desse estudo foi a satisfação com o curso de Odontologia e esta foi categorizada em baixa e alta. A maioria dos participantes era do sexo feminino (73,2%), solteiras (99,8%) e com média de idade de 21,77 ($\pm 2,71$) anos. A renda familiar de 77,4% dos indivíduos era superior a três salários-mínimos brasileiros e o escore médio da ESV foi de 24,13 ($\pm 6,47$), variando de 5 a 35. A análise multivariada revelou que a satisfação com o curso estava associada com a perspectiva de mercado de trabalho (OR=2,44; IC 95% 1,36-4,40) e com a satisfação com a vida (OR=1,10 IC 95% 1,06-1,15). Os outros fatores sociodemográficos não estiveram associados com a satisfação com o curso. Portanto, conclui-se que a satisfação dos graduandos com o curso de Odontologia acompanha sua satisfação com a própria vida bem como o seu otimismo frente ao mercado de trabalho dos Cirurgiões- dentistas.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Fatores socioeconômicos. Satisfação pessoal.

ABSTRACT

Associations between satisfaction with the dentistry course and satisfaction with life, sociodemographic characteristics and professional factors

Academic satisfaction can be defined as the psychological state of the student resulting from the fulfillment of his or her expectations with regards to the university. In other words, it is the extent to which the student is satisfied with the course and the education received. Studies report that the dissatisfaction of students with the course can affect their academic life, future in the profession, the work environment, relationships with colleagues and even relationships with patients. Therefore, the identification of such individuals would enable teaching institutions to make efforts to change this scenario. The aim of the present study was to evaluate associations between satisfaction with the dentistry course and satisfaction with life, sociodemographic characteristics and professional factors among undergraduate students in dentistry. This work was approved by the Human Research Ethics Committee of the Federal University of Minas Gerais (CAAE: 67189617.2.1001.5149). This is a cross-sectional study carried out with 512 dentistry students enrolled at UFMG, Brazil. The sample corresponded to 80% of the target population, being possible to present a representative profile of all periods of the Dental School at UFMG. The students answered a structured questionnaire of twelve questions addressing satisfaction with the course, sociodemographic characteristics and other factors related to the course and career. Also answered the Satisfaction with Life Scale, which is composed of five items with a seven-point Likert-type response format, with the extremes being 1 (Strongly disagree) and 7 (Strongly agree). Data analysis involved descriptive statistics and multiple logistic regression analysis with the aid of the SPSS program. The dependent variable of this study was satisfaction with the course of Dentistry and this was categorized into low and high. Most participants were women (73.2%) and single (99.8%). Mean age was 21.77 ± 2.71 years. The monthly family income was higher than three times the Brazilian minimum wage among 77.4% of the individuals and the mean ESV score was $24.13 (\pm 6.47)$, ranging from 5 to 35. The multivariate analysis revealed that satisfaction with the course was associated with prospects of the job market (OR = 2.44; 95% CI: 1.36-4.40) and satisfaction with life (OR = 1.10; 95% CI: 1.06-1.15). The other sociodemographic factors were not associated with satisfaction with the course. In conclusion, the satisfaction of undergraduates with the dentistry course follows their satisfaction with their own life as well as their optimism regarding the job market of dentists.

Keywords: Dental education. Dental students. Personal satisfaction. Socioeconomic factors.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Definição e categorização da variável dependente.....	19
Quadro 2 – Definição e categorização das variáveis independentes.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabelas artigo:

Tabela 1 – Caracterização da amostra (n=512).....	32
Tabela 2 - Regressão logística para associação entre satisfação com o curso de Odontologia e fatores associados (n=512).....	33

BH	Belo Horizonte
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
COEP	Comitê de Ética em Pesquisa
ESV	Escala de Satisfação com a Vida
MG	Minas Gerais
SPSS	<i>Statistical Package for Social Sciences</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
THE	Times Higher Education

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	14
2 OBJETIVOS.....	16
2.1 Objetivo geral.....	16
2.2. Objetivos específicos.....	16
3 METODOLOGIA EXPANDIDA.....	17
3.1 Desenho e área do estudo.....	17
3.2 Características da amostra.....	17
3.3 Critérios de elegibilidade.....	18
3.4 Estudo piloto.....	18
3.5 Coleta de dados.....	18
3.6 Elenco de variáveis.....	19
3.6.1 Variável dependente.....	19
3.6.2 Variáveis independentes.....	19
3.7 Análise dos dados.....	20
4 RESULTADOS.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICES.....	39
ANEXOS.....	48

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao concluir o ensino médio, jovens estudantes são pressionados a tomar decisões profissionais muito cedo em suas vidas, o que acarreta em uma série de expectativas em relação ao curso de graduação escolhido, e talvez em uma decisão precipitada (ALMEIDA-FILHO 2011; RAMOS *et al.*, 2015). Esses fatores podem desencadear em quadros de ansiedade, insatisfação e dúvidas quanto ao futuro profissional (RAMOS *et al.*, 2015).

No curso de Odontologia, razões econômicas, vocacionais, profissionais e/ou pessoais são apontadas como os principais motivos pela escolha do curso (AGUIAR *et al.*, 2009). Estudos abordando o que motivou o interesse dos estudantes na área têm sido desenvolvidos para compreender aspectos psicológicos e avaliar a satisfação profissional e acadêmica dos alunos (FOLAYAN *et al.*, 2014; MARINO *et al.*, 2006).

A satisfação acadêmica pode ser definida como o estado psicológico do estudante decorrente do alcance de suas expectativas com a universidade (FADEL *et al.*, 2018). Em outras palavras, é o quanto o aluno se considera satisfeito com o curso e com a educação recebida (BOLLIGER, MARTINDALE, 2004; ELLIOTT, SHIN, 2002). Além disso, tem sido utilizada por instituições de ensino como um instrumento de avaliação a fim de obter opiniões sobre o cumprimento dos seus objetivos propostos (FADEL *et al.*, 2018).

As primeiras investigações sobre o assunto foram realizadas na década de 1960 (RAMOS *et al.*, 2015). No entanto, foi após a declaração mundial sobre a educação superior no século XXI (UNESCO 1998), em que os estudantes e suas necessidades foram apontados como o foco principal para a busca da qualidade educacional, que houve um interesse crescente pelo tema e conseqüentemente um maior desenvolvimento de estudos (URQUIJO, EXTREMERA, 2017).

Alguns aspectos profissionais e acadêmicos podem estar envolvidos com a satisfação com o curso, entre eles o desempenho acadêmico (ORSINI, BINNIE, WILSON, 2016; RAMOS *et al.*, 2015; WACH *et al.*, 2016), a motivação na escolha do curso (WACH *et al.*, 2016) e a perspectiva com o mercado de trabalho (MCLLVEEN,

BECCARIA, BURTON, 2013), sendo que quanto melhor a perspectiva com o mercado, melhor a satisfação com o curso. Além disso, alguns estudos também sugerem a associação com fatores sociodemográficos (LETCHER, NEVES, 2010; ORSINI, BINNIE, WILSON, 2016).

Outro aspecto que pode estar associado com a satisfação com o curso é a satisfação com a vida (SHEK, CHAI, 2020; WACH *et al.*, 2016). Um estudo realizado recentemente em Hong-Kong mostrou que uma maior satisfação com a vida indica uma maior satisfação profissional e uma maior motivação dos alunos, acarretando no aumento da satisfação com o curso (SHEK, CHAI, 2020). No entanto, trata-se de um estudo realizado com adolescentes e desenvolvido em outro contexto cultural.

A insatisfação dos estudantes pode afetar a vida acadêmica, o futuro profissional, o ambiente de trabalho e relacionamentos interprofissionais (RAMOS *et al.*, 2015). Nesse sentido, a identificação desses indivíduos é imprescindível, possibilitando esforços por parte da instituição de ensino para contribuir com a mudança desse cenário.

Apesar de tais descobertas, faltam pesquisas na literatura sobre o assunto. Identificar os fatores que influenciam na satisfação ou insatisfação dos estudantes é essencial, uma vez que pode contribuir para o estabelecimento de estratégias com o objetivo de aprimorar o processo de educação, o desenvolvimento dos alunos e o alcance da realização acadêmica e profissional (RAMOS *et al.*, 2015), justificando assim, a realização deste estudo.

Portanto, o ponto de partida desta pesquisa é a carência de evidências sobre a possível associação entre a satisfação com o curso, satisfação com a vida, fatores acadêmicos, profissionais e sociodemográficos entre alunos de graduação em Odontologia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Avaliar a associação entre satisfação com o curso de Odontologia e satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais de estudantes de graduação.

2.2 Objetivos específicos

- Verificar a satisfação com a vida dos estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Levantar o perfil sociodemográfico dos estudantes de graduação em Odontologia da UFMG;
- Avaliar dados acadêmicos, profissionais e relacionados à carreira dos estudantes de graduação em Odontologia da UFMG;

3 METODOLOGIA EXPANDIDA

3.1 Desenho e área do estudo

Para atingir os objetivos deste trabalho, foi realizado um estudo do tipo transversal. O presente trabalho é procedente de um estudo realizado anteriormente que objetivou a validação para o Brasil do instrumento *Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form*. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (COEP) da UFMG, por meio do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 67189617.2.1001.5149 (ANEXO A). Posteriormente foi desenvolvido na Faculdade de Odontologia da UFMG, localizada no município de Belo Horizonte (BH), Minas Gerais (MG), Brasil.

Fundada em 1927, a UFMG é a mais antiga universidade do estado de Minas Gerais. A instituição é considerada referência em ensino, extensão, cultura, pesquisa científica e geração de patentes, em diversas áreas do conhecimento (UFMG, 2021). Segundo o ranking da Times Higher Education (THE), divulgado em Julho de 2021, a UFMG é a quinta melhor universidade da América Latina, a terceira melhor instituição de ensino superior e a melhor federal do Brasil (THE, 2021).

A faculdade de Odontologia da UFMG, inaugurada em 03/02/1907, também tornou-se ao longo do tempo uma referência na produção de conhecimento, no desenvolvimento de pessoas e na atenção às especulações humanas. É considerada destaque entre as faculdades brasileiras, com altos índices de produção intelectual e científica, além de ser reconhecida por avaliações que comprovam a relevância e a credibilidade institucionais. O curso é dividido em 10 períodos com duração de 5 anos (STARLING *et al.*, 2007).

3.2 Características da amostra

A população foi composta por seiscentos e quarenta e um estudantes de graduação que estavam matriculados no curso de Odontologia da UFMG no segundo semestre de 2018 (UFMG, 2018). A amostra foi considerada representativa da

faculdade de Odontologia da UFMG, com um tamanho mínimo de 80% do total do público-alvo (512 estudantes).

Todos os estudantes que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A).

3.3 Critérios de elegibilidade

Estudantes de graduação que estavam devidamente matriculados na Faculdade de Odontologia da UFMG foram incluídos na amostra.

3.4 Estudo piloto

Foi realizado um estudo piloto com 10 estudantes para avaliar a aderência e a compreensão dos participantes para responder aos questionários. Não foram encontradas dificuldades, dessa forma, nenhuma alteração na logística de aplicação dos questionários fez-se necessária. Esses indivíduos foram excluídos do estudo principal.

3.5 Coleta de dados

Para a coleta de dados, realizada no segundo semestre de 2018, foram empregados dois questionários individuais e autoaplicáveis.

No primeiro, os participantes responderam questões sociodemográficas referentes à idade, sexo, estado civil e renda. Também foram coletadas informações sobre o grau de satisfação com o curso de Odontologia, primeira opção de graduação, desempenho acadêmico e perspectiva com o mercado de trabalho. Para isso, utilizou-se um questionário com doze questões desenvolvido especificamente para essa pesquisa (APÊNDICE B).

O segundo questionário foi aplicado para avaliar a satisfação com a vida dos participantes. Foi utilizada a Escala de Satisfação com a Vida (ESV) (ANEXO B), que é composta por cinco itens com formato de resposta do tipo Likert de sete pontos,

sendo os extremos 1 (Discordo totalmente) e 7 (Concordo totalmente). Quanto maior a soma total dos escores, maior a satisfação com a vida. Essa escala apresenta validação para uso no Brasil (ZANON *et al.*, 2014).

3.6 Elenco de variáveis

3.6.1 Variável dependente

A satisfação com o curso de Odontologia é a variável dependente do estudo (Quadro 1).

Quadro 1 – Definição e categorização da variável dependente.

TIPO DE VARIÁVEL	DEFINIÇÃO DA VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO
Satisfação com o curso de Odontologia	Relato do estudante sobre sua satisfação com o curso	0. Baixa 1. Alta

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

3.6.2 Variáveis independentes

No quadro 2 são encontradas as variáveis independentes.

Quadro 2 – Definição e categorização das variáveis independentes.

TIPO DE VARIÁVEL	DEFINIÇÃO DA VARIÁVEL	CATEGORIZAÇÃO
Sexo	Sexo do participante	0. Masculino 1. Feminino
Renda total	Relato do participante sobre a renda mensal da família	0. < 3 salários mínimos 1. ≥ 3 salários mínimos

Participação no mercado de trabalho	Relato do participante sobre sua participação no mercado de trabalho	0. Não trabalham 1. Trabalham
Odontologia como primeira opção de curso	Relato do participante se a Odontologia foi sua primeira opção de curso	0. Não 1. Sim
Desempenho no curso	Relato do participante sobre seu desempenho no curso	0. Baixo 1. Alto
Perspectiva com o mercado de trabalho	Relato do participante sobre sua perspectiva com o mercado de trabalho	0. Baixa 1. Alta
Satisfação com a vida	Satisfação com a vida do participante através da ESV	*

* Variável quantitativa avaliada pela média.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

3.7 Análise dos dados

A organização dos dados e a análise estatística foram realizadas utilizando o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS for Windows, versão 21.0, IBM Inc., Armonk, NY, USA). Para caracterização da amostra, foi determinada a distribuição de frequência dos dados. A regressão logística foi realizada para testar associações entre a satisfação com o curso de Odontologia e as variáveis independentes. O procedimento *backward stepwise* foi utilizado para a seleção das variáveis com valor de $p < 0,20$ na análise bivariada.

Variáveis com valor de $p < 0,05$ nas análises ajustadas foram mantidas no modelo final de regressão.

4 RESULTADOS

Os resultados do trabalho foram apresentados no artigo apresentado a seguir.

Periódico: Journal of Dental Education

Fator de impacto: 1.322

Artigo formatado segundo as normas de publicação do periódico (ANEXO C)

Associação entre satisfação com o curso de Odontologia e satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais

Alice M. C. Santos MS¹; Matheus F. Perazzo PhD¹; Isabela A. Pordeus PhD¹; Ana Flávia Granville-Garcia PhD²; Saul M. Paiva PhD¹

¹Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Rua Prof. Moacir Gomes de Freitas, 688, Belo Horizonte, MG, Brasil.

²Programa de pós-graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Rua Baraúnas 351, 58429-500, Campina Grande, PB, Brasil.

Autor Correspondente:

Alice Machado Carvalho Santos,

Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.

E-mail: alicemachado_santos@hotmail.com

Telefone: +55 (31) 99853-0346

Endereço: Rua Prof. Moacir Gomes de Freitas, 688, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Apoio: O financiamento foi proveniente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - nº 22/2018, mediante outorga nº. 205043 / 2018-6, e financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Associação entre satisfação com o curso de Odontologia e satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais

Resumo

Objetivo: Avaliar a associação entre satisfação com o curso de Odontologia e satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal com 512 estudantes de Odontologia matriculados na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Essa amostra corresponde a 80% do total da população estudada e com isso foi possível levantar um perfil representativo de todos os períodos do curso. Os participantes responderam um questionário abordando a satisfação com o curso, dados sociodemográficos e outros fatores relacionados ao curso e à carreira. Também responderam a Escala de Satisfação com a Vida. Foram realizadas análise descritiva dos dados e regressão logística múltipla.

Resultados: A maioria dos participantes era do sexo feminino (73,2%), solteiras (99,8%) e com média de idade de 21,77 ($\pm 2,71$) anos. A renda familiar de 77,4% dos indivíduos era superior a três salários mínimos brasileiros. A análise multivariada revelou que a satisfação com o curso estava associada com a perspectiva de mercado de trabalho (OR=2,44; IC 95% 1,36-4,40) e com satisfação com a vida (OR=1,10; IC 95% 1,06-1,15), sendo que quanto maior a perspectiva de mercado e satisfação com a vida, maior a satisfação com o curso. Os fatores sociodemográficos não estiveram associados com a satisfação com o curso de Odontologia.

Conclusão: A satisfação dos graduandos com o curso de Odontologia acompanha sua satisfação com a própria vida bem como o seu otimismo frente ao mercado de trabalho dos Cirurgiões- dentistas.

Palavras-chave: desempenho acadêmico, educação em Odontologia, estudantes de Odontologia, fatores socioeconômicos, satisfação pessoal.

1 Introdução

A satisfação acadêmica pode ser definida como o estado psicológico do estudante decorrente do alcance de suas expectativas com a universidade.¹ A insatisfação dos alunos pode afetar a vida universitária, o futuro profissional, o ambiente de trabalho e relacionamentos interprofissionais.

Fatores acadêmicos e profissionais podem estar envolvidos com a satisfação com o curso, entre eles o desempenho acadêmico,^{2,3,4} a motivação na escolha do curso³ e a perspectiva com o mercado de trabalho, sendo que quanto melhor a perspectiva com o mercado, melhor a satisfação com o curso.⁵ Além disso, também pode ser encontrada na literatura a associação com aspectos sociodemográficos^{4,6} e com a satisfação com a vida.^{3,7,8}

Apesar de tais descobertas, poucas pesquisas sobre o assunto têm sido desenvolvidas. Identificar os fatores que influenciam na satisfação ou insatisfação dos estudantes é essencial, uma vez que pode contribuir para o estabelecimento de estratégias com o objetivo de aprimorar o processo de educação, o desenvolvimento dos alunos e o alcance da realização acadêmica e profissional.²

Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre satisfação com o curso, satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais, em uma amostra representativa de estudantes de graduação em Odontologia de uma universidade pública no Brasil. A hipótese principal do estudo é que quanto maior a satisfação com a vida, maior a satisfação com o curso.

2 Materiais e métodos

2.1 Aspectos éticos

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil, sob o número de protocolo 67189617.2.1001.5149. Todos os participantes receberam esclarecimentos sobre os objetivos do estudo e assinaram o termo de Consentimento livre e esclarecido.

2.2 Desenho de estudo e características da amostra

Para atingir os objetivos propostos por esse trabalho, foi realizado um estudo do tipo transversal, desenvolvido na UFMG. Essa universidade pública no Brasil é considerada referência nacional e segundo o ranking da Times Higher Education divulgado em Julho de 2021, a UFMG é a quinta melhor universidade da América Latina, a terceira melhor instituição de ensino superior e a melhor universidade pública do Brasil.⁹

. A população foi composta por seiscentos e quarenta e um estudantes de graduação que estavam matriculados no curso de Odontologia da UFMG. A amostra foi considerada representativa de todos os períodos da faculdade com um tamanho mínimo de 80% do total da população estudada (512 estudantes). O curso é dividido em dez períodos, com duração de 5 anos.

2.3 Critérios de elegibilidade

Estudantes de graduação devidamente matriculados na Faculdade de Odontologia da UFMG foram incluídos na amostra.

2.4 Estudo piloto

Foi realizado um estudo piloto com 10 estudantes para avaliar a aderência e a compreensão dos participantes para responder aos questionários. Não foram encontradas dificuldades, dessa forma, nenhuma alteração metodológica fez-se necessária.

2.5 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2018. Dois questionários individuais e autoaplicáveis foram empregados pessoalmente aos estudantes.

Em um mesmo questionário, os participantes responderam questões sociodemográficas referentes à idade, sexo, renda (menor que três salários mínimos ou maior/igual que três salários mínimos, Brasil, R\$ 954/US\$ 170) e participação no mercado de trabalho (trabalham ou não trabalham). Ademais, dados sobre o curso e carreira de Odontologia foram coletados: os indivíduos forneceram informações sobre

o grau de satisfação com o curso, primeira opção de graduação, desempenho acadêmico e perspectiva com o mercado de trabalho.

Além dos itens anteriores, os estudantes também foram avaliados em relação à satisfação com a vida. Para isso, foi utilizada a Escala de Satisfação com a Vida (ESV), que é composta por cinco itens com formato de resposta do tipo Likert de sete pontos, sendo os extremos 1 (Discordo totalmente) e 7 (Concordo totalmente). Quanto maior a soma total dos escores, maior a satisfação com a vida. Essa escala apresenta validação para uso no Brasil.¹⁰

2.6 Análise dos dados

A organização dos dados e a análise estatística foram realizadas utilizando o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS for Windows, versão 21.0, IBM Inc., Armonk, NY, USA). Para caracterização da amostra, foi determinada a distribuição de frequência dos dados. A regressão logística foi realizada para testar associações entre a satisfação com o curso de Odontologia e as variáveis independentes. O procedimento *backward stepwise* foi utilizado para a seleção das variáveis com valor de $p < 0,20$ na análise bivariada. Variáveis com valor de $p < 0,05$ nas análises ajustadas foram mantidas no modelo final de regressão.

3 Resultados

A Tabela 1 expõe os dados usados para caracterizar a amostra. Ao todo, 512 (80,37%) estudantes de graduação em Odontologia participaram do estudo e houve alta taxa de resposta. A maioria deles era do sexo feminino (73,2%) e solteiros (99,8%). A renda familiar de 77,4% dos indivíduos era superior a US \$ 1.755,82. A média de idade foi de 21,77 ($\pm 2,71$) anos e a maior parte dos estudantes apresentou alta satisfação com o curso (80,1%). Além disso, 51,8% dos participantes não escolheram a Odontologia como primeira opção de curso, sendo que destes, 72,5% tinham o curso de medicina como primeira escolha. Em relação à satisfação com a vida dos participantes a pontuação média ao responder a ESV foi 24,13 ($\pm 6,47$), variando de 5 a 35.

(Tabela 1)

A Tabela 2 mostra o resultado da regressão logística, realizada para determinar os fatores associados à satisfação com o curso. Na análise multivariada, a perspectiva de mercado de trabalho (OR=2,44; IC 95% 1,36-4,40) e a satisfação com a vida (OR=1,10; IC 95% 1,06-1,15) estiveram associadas com a satisfação com o curso de Odontologia.

(Tabela 2)

3 Discussão

O presente estudo foi realizado para avaliar a associação entre satisfação com o curso de Odontologia e satisfação com a vida, fatores sociodemográficos e profissionais de estudantes de graduação. A perspectiva com o mercado de trabalho e a satisfação com a vida estiveram associadas à satisfação com o curso, enquanto que as variáveis sociodemográficas não estiveram associadas ao desfecho. Testar a associação entre satisfação com o curso e variáveis acadêmicas, profissionais, sociodemográficas e satisfação com a vida avança no conhecimento já existente, uma vez que fornece subsídios para programas de intervenção que promovam a autoconfiança e qualidade de vida dos estudantes no ambiente acadêmico.

A associação entre perspectiva com o mercado de trabalho e a satisfação com o curso de Odontologia pode estar relacionada com a visão otimista dos estudantes. Um estudo realizado anteriormente também constatou tal associação, através do pressuposto de que alunos otimistas manifestam grande interesse pelo futuro profissional, se entusiasmam com o aprendizado da área, sentem-se confiantes para alcançar o sucesso na carreira e, com isso, demonstram altos níveis de satisfação com o curso.⁵ Fortalecer a autoeficácia na carreira está associado ao incremento da persistência durante o curso, ou seja, à perseverança do estudante em concluir seus estudos, e maior confiança quanto ao êxito no mundo do trabalho. Desta forma, devem ser incentivados programas que promovam nos estudantes de Odontologia a autoestima e a segurança quanto a um futuro profissional.^{11,12}

Em relação à autoeficácia, mencionada anteriormente, um estudo realizado nos Estados Unidos com estudantes de graduação em Psicologia ofereceu um curso com objetivo de auxiliar os estudantes a compreenderem a si mesmos, aumentar seus conhecimentos, habilidades e autoeficácia em relação à carreira. Os autores

verificaram que o aumento da autoeficácia gera motivação autodeterminada e melhor satisfação com o curso. Dessa forma, a exploração desse tema por parte das instituições de ensino é uma alternativa para motivar os estudantes quanto ao futuro profissional e assim, promover a satisfação com o curso e com a vida.¹²

A satisfação com a vida não é a mera somatória do acúmulo de satisfações em diferentes áreas da vida, mas sim uma característica psicológica considerada estável que influencia as percepções e reações dos indivíduos em seu ambiente.^{8,13,14} Os conceitos de felicidade e satisfação com a vida assemelham-se e suas avaliações são consideradas subjetivas, dependendo da autopercepção, do humor e do modo de vida do indivíduo.¹⁵ Assim como o presente estudo, estudos realizados com estudantes de Hong Kong e do México também encontraram associação entre satisfação com o curso e satisfação com a vida, sendo que quanto maior a satisfação com a vida maior a satisfação com o curso.^{8,16} No entanto, apesar de apresentarem metodologias semelhantes, é importante reconhecer que as amostras populacionais estudadas estão inseridas em outros contextos culturais.

O desempenho acadêmico dos estudantes não esteve associado à satisfação com o curso, revelando que o fato dos alunos estarem motivados com o curso e apresentarem bom desempenho não significa necessariamente que estejam satisfeitos com o curso. Esse resultado concorda com os achados de um estudo alemão, que avaliou a satisfação e o desempenho acadêmico de estudantes de graduação de “Social Work programs”.¹⁷ Por outro lado, uma revisão sistemática da literatura e estudos realizados com estudantes de medicina e psicologia na Coreia e na Austrália apresentaram resultados diferentes.^{4,18,19} Dessa forma, é recomendado interpretar estes resultados levando em conta o método de coleta desta variável. No presente estudo, a avaliação do desempenho acadêmico foi feita pela autopercepção do estudante, enquanto que nos estudos mencionados houve análise da média de notas.

Outra variável que não esteve associada à satisfação com o curso foi a escolha da Odontologia como primeira opção de curso de graduação. No Brasil, o ingresso em alguns cursos de graduação pode ser dificultado pela alta concorrência entre candidatos, principalmente em medicina, exigindo do estudante uma nota alta no teste de admissão.²⁰ Com isso, muitos alunos que não são aprovados no curso de medicina

optam pela Odontologia como segunda opção, o que pode levar à frustração, uma vez que a escolha pela carreira de Odontologia pode não ter sido feita por motivos vocacionais.²¹ No presente estudo, mais da metade dos estudantes não escolheram a Odontologia como primeira opção, entretanto esse fato não esteve relacionado à satisfação com o curso. A ausência dessa associação pode ter sido atribuída à identificação do estudante com curso ao longo da graduação, mudando conseqüentemente seu ponto de vista. Há que se considerar que medicina e Odontologia são cursos da área da saúde e, portanto, tem muitas similaridades. Outra possibilidade é que os estudantes que não se identificaram com a Odontologia, tenham evadido do curso ainda nos primeiros períodos.

Nenhum fator sociodemográfico esteve associado à satisfação com o curso, mostrando que idade, sexo e participação no mercado de trabalho não apresentaram influência na satisfação dos estudantes com o curso. No entanto, outras pesquisas, através do instrumento *Academic Motivation Scale*, revelaram que as mulheres têm mostrado um perfil mais autodeterminado do que os homens, apresentando uma maior motivação com o curso de Odontologia.^{4,22} Um estudo realizado com estudantes de Ciência da Computação em uma universidade pública da Espanha observou que as mulheres tendem a apresentar uma maior satisfação com o curso do que os homens.⁷ Portanto, os indicadores sociodemográficos devem ser explorados em pesquisas futuras, a fim de buscar respostas mais aprofundadas para estes resultados discordantes.

Este estudo tem pontos fortes e limitações que devem ser reconhecidas. Houve alta taxa de resposta, garantindo assim boa representatividade da população-alvo. No entanto, trata-se de um estudo com desenho transversal, que não permite o estabelecimento de relações de causa e efeito. Com isso, estudos com delineamento longitudinal são desejáveis, a fim de inferir causalidade entre as variáveis estudadas e assim subsidiar melhor as medidas de intervenção.

É desejável que instituições de ensino desenvolvam programas para incentivar os estudantes quanto à busca por autoconhecimento, empoderamento e cuidado com a saúde mental e emocional. Além disso, é essencial implementar oportunidades curriculares que promovam a autorreflexão e a autoeficácia dos estudantes, encorajando-os quanto ao mercado de trabalho, expondo tanto os desafios a serem

enfrentados quanto as possíveis conquistas, e assim mantê-los estimulados, otimistas e satisfeitos com a vida.

5 Conclusão

No presente estudo, estudantes mais otimistas em relação ao mercado de trabalho e satisfeitos com a vida mostraram-se mais satisfeitos com o curso de Odontologia.

Agradecimentos

Os autores agradecem as agências de fomento que contribuíram no financiamento do estudo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES).

Referências

1. Fadel CB, Souza JA, Bordin D et al. Satisfaction with the academic experience among graduate students of a Brazilian public university. *Rev Gaúch Odontol* 2018;66(1):50–9.
2. Ramos AM, Barlem JGT, Lunardi VL et al. Satisfaction with academic experience among undergraduate nursing students. *Texto contexto-enferm* 2015;24(1):187-95.
3. Wach F, Karbach J, Ruffing S et al. University students' satisfaction with their academic studies: Personality and motivation matter. *Front Psychol* 2016;7: 55.
4. Orsini C, Binnie VI, Wilson SL. Determinants and outcomes of motivation in health professions education: a systematic review based on self-determination theory. *J Educ Eval Health Prof* 2016;13:19.
5. McIlveen P, Beccaria G, Burton LJ. Beyond conscientiousness: Career optimism and satisfaction with academic major. *J Vocat Beh* 2013;83(3):229-36.
6. Letcher W, Neves JS. Determinants of undergraduate business student satisfaction. *Res High Educ* 2010;6:1.
7. Moro-Egido AI, Panades J. An analysis of student satisfaction: Full-time vs. part-time students. *Soc Indic Res* 2010;96(2):363-78.

8. Shek DTL, Chai W. The impact of Positive Youth Development Attributes and Life Satisfaction on academic well-being: A longitudinal mediation study. *Front Psychol* 2020;11:2126.
9. Times Higher Education. World University Rankings. 2021. At: <https://www.timeshighereducation.com/content/world-university-rankings> Accessed: August 11, 2021.
10. Zanon C, Bardagi MP, Layous K, Hutz CS. Validation of the Satisfaction with Life Scale to Brazilians: Evidences of measurement noninvariance across Brazil and US. *Soc Indic Res* 2014;119(1):443–53.
11. Aditya S. Motivations and future aspirations of dental interns: a cross-sectional study. *SRM J Res Den Sci* 2013;4(3):114-8.
12. Komarraju M, Swanson J, Nadler D. Increased career self-efficacy predicts college students' motivation, and course and major satisfaction. *J Career Assess* 2014;22(3):420-32.
13. Diener E. Subjective well-being. *Psychol Bull* 1984;95(3):542–75.
14. Schimmack U, Diener E, Oishi S. Life-satisfaction is a momentary judgment and a stable personality characteristic: the use of chronically accessible and stable sources. *J Pers* 2002;70(3):345-84.
15. Ortiz FR, Paiva SM, Pordeus IA, Ardenghi TM. Psychometric properties and longitudinal measurement invariance of the Brazilian version of the subjective happiness scale in adolescents. *J Clin Transl Res* 2021;7(2):234-40.
16. Ojeda L, Flores LY, Navarro RL. Social cognitive predictors of Mexican American college students' academic and life satisfaction. *J Couns Psychol* 2011;58(1):61-71.
17. Blanz M. How do study satisfaction and academic performance interrelate? An investigation with students of Social Work programs. *Eur J Soc Work* 2014;17(2):281-92.
18. Park J, Chung S, An H et al. A structural model of stress, motivation, and academic performance in medical students. *Psychiatry Investig* 2012;9:143–49.
19. Bailey TH, Phillips LJ. The influence of motivation and adaptation on students' subjective well-being, meaning in life and academic performance. *High Educ Res Dev* 2016;35:201–16.
20. Almeida-Filho N. Higher education and health care in Brazil. *Lancet* 2011;377(9781):1898-900.

21. Aguiar CM, Pessoa MA, Câmara AC et al. Factors involved in the choice of dentistry as an occupation by Pernambuco dental students in Brazil. *J Dent Educ* 2009;73(12):1401-7.
22. Orsini C, Binnie V, Evans P et al. Psychometric validation of the Academic Motivation Scale in a dental student sample. *J Dent Educ* 2015;79(8):971-81.

Tabela 1 – Caracterização da amostra (n=512).

Variáveis	Frequência	
	N	%
Sexo		
Masculino	137	26,8
Feminino	375	73,2
Renda total		
< 3 salários mínimos (R\$ 954/ U\$ 170)	116	22,6
≥ 3 salários mínimos (R\$ 954/ U\$ 170)	396	77,4
Participação no mercado de trabalho		
Não Trabalham	476	93,0
Trabalham	36	7,0
Odontologia como primeira opção de curso		
Não	265	51,8
Sim	247	48,2
Desempenho no curso		
Baixo	267	52,1
Alto	245	47,9
Perspectiva sobre o mercado de trabalho		
Baixa	323	63,0
Alta	189	37,0
Satisfação com o curso de Odontologia		
Baixa	102	19,9
Alta	410	80,1

***Idade:** Média e Desvio Padrão: 21,77 ($\pm 2,71$)

***Satisfação com a vida:** Média e Desvio Padrão: 24,13 ($\pm 6,47$)

Tabela 2. Regressão logística para associação entre satisfação com o curso de Odontologia e fatores associados (n=512).

Variáveis	Satisfação com o curso de Odontologia		OR não ajustada (95% IC)	Valor de p	OR ajustada (95% IC)	Valor de p
	Baixa N (%)	Alta N (%)				
Sexo						
Masculino	29(21,2)	108(78,8)	1,00		-	-
Feminino	73(19,5)	302(80,5)	1,11(0,69-1,80)	0,670	-	-
Renda total						
< 3 salários mínimos (R\$ 954/ U\$ 170)	24(20,7)	92(79,3)	1,00		-	-
≥ 3 salários mínimos (R\$ 954/ U\$ 170)	77(19,4)	319(80,6)	1,10(0,66-1,84)	0,717	-	-
Participação no mercado de trabalho						
Não Trabalham	95(20,0)	381(80,0)	1,00		-	-
Trabalham	7(19,4)	29(80,6)	1,03(0,44-2,43)	0,941	-	-
Odontologia como primeira opção de curso						
Não	65(24,5)	200(75,5)	1,00		1,00	
Sim	34(13,8)	213(86,2)	1,99(1,25-3,17)	0,004	1,62(0,98-2,67)	0,059
Desempenho no curso						
Baixo	71(26,6)	196(76,4)	1,00		1,00	
Alto	31(12,7)	214(87,3)	2,5(1,57-3,98)	<0,001	1,65(1,00-2,74)	0,052
Perspectiva sobre o mercado de trabalho						
Baixa	83(25,7)	240(74,3)	1,00		1,00	
Alta	19(10,1)	170(89,9)	3,11(1,82-5,31)	<0,001	2,44(1,36-4,40)	0,003
Satisfação com a vida	-	-	1,13(1,09-1,17)	<0,001	1,10(1,06-1,15)	<0,001

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou a associação entre satisfação com o curso de Odontologia e satisfação com a vida e otimismo em relação ao mercado de trabalho. Portanto demonstra implicações para os currículos das faculdades de Odontologia, possibilitando que busquem estratégias que possam contribuir para o alcance da realização acadêmica e profissional dos estudantes.

É importante que os programas proponham medidas que incentivem os estudantes quanto à busca por autoconhecimento, empoderamento e cuidado com a saúde mental e emocional, para que assim, se tornem mais preparados para enfrentar os desafios e conquistas da vida. Além disso, é desejável a implementação de oportunidades curriculares que promovam a autorreflexão e a autoeficácia dos graduandos, encorajando-os quanto ao mercado de trabalho, expondo tanto os desafios a serem enfrentados quanto as possíveis conquistas é uma alternativa para mantê-los estimulados, otimistas e satisfeitos com a vida.

Esse estudo avançou em ser o pioneiro em relacionar a satisfação com o curso simultaneamente com variáveis acadêmicas, profissionais, psicológicas e sociodemográficas. Testar tais variáveis avança no conhecimento já existente, uma vez que fornece subsídios para programas de intervenção que promovam a autoconfiança e qualidade de vida dos estudantes no ambiente acadêmico. Ademais, o delineamento adotado foi de grande importância, uma vez que a amostra contou com um grande número de indivíduos, e com isso, foi possível levantar um perfil representativo de todos os períodos da faculdade de Odontologia da UFMG.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C.M. *et al.* Factors involved in the choice of dentistry as an occupation by pernambuco dental students in Brazil. **Journal of Dental Education**, v.73, n.12, p. 1401-1407, 2009.
- ALMEIDA-FILHO, N. Higher education and health care in Brazil. **The Lancet**, v.377, n.9781, p.1898-1900, 2011.
- BOLLIGER, D.U.; MARTINDALE, T. Key factors for determining student satisfaction in online courses. **International Journal on E-Learning**, v.3, n.1, p.61-67, 2004.
- ELLIOTT, K.M.; SHIN, D. Student satisfaction: An alternative approach to assessing this important concept. **Journal of Higher Education Policy and Management**, v.24, n.2, p.197-209, 2002.
- FADEL, C.B. *et al.* Satisfaction with the academic experience among graduate students of a Brazilian public university. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v.66, n.1, p.50–59, 2018.
- FOLAYAN, M.O. *et al.* Study motives, career choices and interest in paediatric dentistry among final year dental students in Nigeria. **BMC Medical Education**, v.14, n.1, p.1-10, 2014.
- LETCHER, W.; NEVES, J.S. Determinants of undergraduate business student satisfaction. **Research in Higher Education Journal**, v.6, p.1, 2010.
- MARINO, R.J. *et al.* Sociodemographic backgrounds and career decisions of Australian and New Zealand dental students. **Journal of Dental Education**, v.70, n.2, p.169-178, 2006.
- MCLLVEEN, P.; BECCARIA, G.; BURTON, L.J. Beyond conscientiousness: Career optimism and satisfaction with academic major. **Journal of Vocational Behavior**, v.83, n.3, p.229-236, 2013.

ORSINI, C.; BINNIE, V.I.; WILSON, S.L. Determinants and outcomes of motivation in health professions education: a systematic review based on self-determination theory. **Journal of Educational Evaluation for Health Professions**, v.13, p.19, 2016.

RAMOS, A.M. *et al.* Satisfaction with academic experience among undergraduate nursing students. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v.24, n.1, p.187-195, 2015.

SHEK, D.T.L.; CHAI, W. The impact of positive youth development attributes and life satisfaction on academic well-being: A longitudinal mediation study. **Frontiers in Psychology**, v.11, p.2126, 2020.

STARLING, H.M.M. *et al.* **Odontologia: história restaurada**. 3.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

TIMES HIGHER EDUCATION. **Word University Rankings**. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/content/world-university-rankings> Acessado em: 11/08/2021.

UNESCO (1998). **Higher Education Staff Development: Continuing Mission**. Thematic Debate of the Follow-up to the World Conference on Higher Education. Disponível em: <http://portal.unesco.org/education/en/files/12048/10427243910staff-dev.pdf/staff-dev.pdf> Acessado em: 08/06/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **A universidade**. Disponível em: <https://ufmg.br/a-universidade> Acessado em: 11/08/2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Unidades Acadêmicas**. Disponível em: https://www.ufmg.br/conheca/ua_index.shtml Acessado em: 09/06/2021.

URQUIJO, I.; EXTREMERA, N. Academic satisfaction at university: The relationship between emotional intelligence and academic engagement. **Journal of Research in Educational Psychology**, v.15, n.43, p.553–573, 2017.

WACH, F. *et al.* University students' satisfaction with their academic studies: Personality and motivation matter. **Frontiers in Psychology**, v.7, p.55, 2016.

ZANON, C. *et al.* Validation of the Satisfaction with Life Scale to Brazilians: Evidences of measurement noninvariance across Brazil and US. **Social Indicators Research**, v.119, n.1, p.443–453, 2014.

Apêndice A – Termo de consentimento livre e esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Estimado estudante, venho por meio deste, convidá-lo a participar da pesquisa “Instrumentos psicométricos na odontologia: validação do *Positive Oral Health and Well-Being* (POHW) e do *Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form* (TEIQUE-SF)”.

Sou doutorando/dentista e estou realizando, em conjunto com a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, uma pesquisa e por isto preciso de sua colaboração. A pesquisa deseja adaptar para o Brasil o questionário *Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form* (TEIQUE-SF), que avalia a inteligência emocional. Ao participar da pesquisa, o (a) senhor (a) contribuirá para a obtenção de um instrumento a ser utilizado em pesquisas futuras, auxiliando políticas de saúde e educacionais.

Assim, estou visitando alguns períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e realizando o trabalho com os estudantes. O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) para participar, como voluntários, nesta pesquisa. Para participar você deverá responder aos questionários. Os questionários podem ser respondidos em casa ou na própria universidade. Estes procedimentos apresentam o mínimo de risco e desconforto, os quais podem ser representados pelo constrangimento na participação do estudo ou tempo gasto para responder aos questionários (cerca de 12 minutos).

A direção deste curso de Odontologia permitiu a realização do estudo e, sendo assim, peço a sua autorização para a participação. Gostaria de esclarecer que o senhor tem o direito de participar ou não do estudo e pode desistir em qualquer momento. O senhor não terá nenhum tipo de despesa pela participação na pesquisa, assim como não receberá qualquer remuneração. Sua identidade não será revelada. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador e a equipe do estudo, Comitê de Ética independente e inspetores de agências regulamentadoras do governo (quando necessário) terão acesso a suas informações para verificar os dados do estudo.

A realização deste estudo foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – 2º andar – Sala 2005 – Cep 31270-901 – Belo Horizonte – MG - telefone 31 3409-4592 – e-mail: coep@prpq.ufmg.br). Em caso de quaisquer dúvidas éticas, não deixe de consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Este documento possui duas vias, devendo uma delas ser assinada e entregue ao pesquisador, e a outra ficará com o (a) senhor(a). Ao assinar este documento o (a) senhor(a) concorda em participar da pesquisa respondendo aos questionários.

Atenciosamente, Matheus de França Perazzo (31) 9 9880-4469 (E-mail: matheusperazzo@hotmail.com).

SUA ASSINATURA INDICA QUE VOCÊ LEU E ENTENDEU TODAS AS INFORMAÇÕES EXPLICADAS ANTERIORMENTE.	
Nome do participante: _____	
Documento (CI): _____	
Belo Horizonte, _____ de _____ de _____.	
_____ Assinatura do Participante	_____ Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B – Questionário sociodemográfico e de satisfação com o curso



Universidade Federal de Minas Gerais - Faculdade de Odontologia
Departamento de Odontopediatria e Ortodontia
Programa de Pós-Graduação em Odontologia

No _____

DADOS GERAIS

1. Nome: _____

2. Sexo: () Masculino () Feminino () Outros: _____

3. Idade: _____

4. Telefone: _____

5. Período: _____

6. Estado Civil:

() Casado(a) () Mora com o parceiro(a) () Solteiro(a) () Divorciado(a) ()
Viúvo(a)

7. Qual a situação que melhor descreve sua situação?

- () Eu trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da minha família.
- () Eu não trabalho e meus gastos são financiados pela minha família ou outros.
- () Eu trabalho e contribuo para o sustento da minha família.
- () Eu trabalho e recebo ajuda da minha família ou outros.
- () Eu trabalho e me sustento sozinho.

8. Somando a sua renda com a da sua família, quanto é, aproximadamente, esta renda:

- () Nenhuma renda
- () Até 1 salário mínimo (até R\$ 954,00)
- () De 1 a menos de 3 salários mínimos (de R\$ 954,01 até R\$ 2.862,00)

- De 3 a menos de 6 salários mínimos (de R\$ 2.862,01 até R\$ 5.724,00)
- De 6 a menos de 10 salários mínimos (de R\$ 5.724,01 até R\$ 9.540,00)
- Mais de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00)

DADOS SOBRE O CURSO DE ODONTOLOGIA

9. Odontologia foi sua primeira opção de curso?

- Sim Não Não sei

-Se Odontologia **não** foi sua primeira opção de curso, qual foi? _____

10. Como você avalia seu desempenho no curso?

- Muito baixo Baixo Médio Alto Muito alto

11. Qual a sua perspectiva sobre o mercado de trabalho?

- Muito baixa Baixa Média Alta Muito alta

12. Qual a sua satisfação com o curso?

- Muito baixa Baixa Média Alta Muito alta

1. Artigos completos publicados em periódicos

SANTOS, C. L.; GOMES, R. B.; MORANDINI, S. F.; **SANTOS, A. M. C.**; COSTA, L. C. M.; COTA, L. O. M. Associação entre doença periodontal e obesidade: Uma revisão crítica da literatura. *Arquivos em Odontologia*, v. 57, p. 106-113, 2021.

SOARES, K. G.; CARVALHO, T. Y. A.; **SANTOS, A. M. C.**; SILVEIRA, L. B. ; COSTA, L. C. M.; FERNANDES, M. L. M. F. ; FERNANDES, A. M. Perceptions of the use of the diode laser in dental surgery: A qualitative study. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 20, p. e5039, 2020.

COSTA, L. C. M.; NASCIMENTO, E. C. S.; CARVALHO, M. E. R.; DIAS, N. C. O.; **SANTOS, A. M. C.**; FERNANDES, M. L. M. F. Recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo e fibrina rica em plaquetas: uma revisão crítica. *Arquivos em Odontologia*, v. 56, p. e12, 2020.

FERNANDES, M. L. M. F.; MAIA, C. A.; **SANTOS, A. M. C.**; VILELA, C. R.; ARAUJO, F.; MOHALLEM, M. L.; SILVEIRA, L. B.; FERNANDES, A. M. Antimicrobial photodynamic therapy in the endodontic treatment of deciduous teeth: In vivo pilot study. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 20, p. e5309, 2020.

COSTA, A. C.; NASCIMENTO, B. S.; SILVA, J. L. C.; **SANTOS, A. M. C.**; CRUZ, S. C. C.; FERNANDES, M. L. M. F. Fusão dentária em dentição decídua: Estudo de caso clínico. *Revista Gaúcha de Odontologia*, v. 68, p. e20200051, 2020.

2. Resumos publicados em anais de congressos

SANTOS, A. M. C.; MAIA, G. A.; MAIA, C. A.; PAIVA, S. M.; CRUZ, S. C. C.; FERNANDES, A. M.; FERNANDES, M. L. M. F. Evaluation of the efficiency of different root canal techniques in primary teeth. In: IAPD20 Virtual, 2020. Abstract Book IAPD20 Virtual.

COSTA, S. E. C. D.; **SANTOS, A. M. C.;** LIMA, R. P. E.; COTA, L. O. M.; COSTA, L. C. M. Avaliação do senso de coerência em indivíduos com periodontite: um estudo piloto. In: 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - Virtual, 2020. Brazilian Oral Research, 2020. v. 34.

SANTOS, A. M. C.; BITTENCOURT, J. M.; MATTOS, F. F.; CORREA, N. M. O.; MOURA, R. N. V.; DRUMMOND, A. M. A.; PAIVA, S. M. Severidade e impacto da cárie na primeira infância na qualidade de vida de pré-escolares de Diamantina. In: 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - Virtual, 2020. Brazilian Oral Research, 2020. v. 34.

SANTOS, A. M. C.; MAIA, C. A.; PAIVA, S. M.; FERNANDES, M. L. M. F.; FERNANDES, A. M. Terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento endodôntico de dentes decíduos: Estudo piloto in vivo. In: 1º Congresso online de Odontopediatria da APO, 2020. Revista Digital - Associação Paulista de Odontopediatria, 2020.

3. Apresentação de Trabalhos

SANTOS, A. M. C.; BITTENCOURT, J. M.; MATTOS, F. F.; CORRÊA, N. A. O.; MOURA, R. N. V.; DRUMMOND, A. M. A.; PAIVA, S. M. Severity and Impact of Early Childhood Caries on the Quality of Life of Deprived Preschool Children in Diamantina, Brazil. In: 28th Congress of the International Association of Paediatric Dentistry, 2021.

SANTOS, A. M. C.. Leucemia no Paciente Pediátrico: Atuação Odontológica em Mucosite. In: Ciclo de Estudos em Odontopediatria, 2021.

SANTOS, A. M. C.; BITTENCOURT, J. M.; MATTOS, F. F.; CORREA, N. M. O.; MOURA, R. N. V.; DRUMMOND, A. M. A.; PAIVA, S. M. Impacto da cárie na primeira infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares. In: 51º Encontro do grupo brasileiro de professores de ortodontia e odontopediatria, 2020.

SANTOS, A. M. C.; MAIA, G. A.; MAIA, C. A.; PAIVA, S. M.; CRUZ, S. C. C.; FERNANDES, A. M.; FERNANDES, M. L. M. F. Evaluation of the efficiency of different root canal techniques in primary teeth. In: IAPD20 Virtual Congress, 2020.

COSTA, S. E. C. D.; **SANTOS, A. M. C.**; LIMA, R. P. E.; COTA, L. O. M.; COSTA, L. C. M. Avaliação do senso de coerência em indivíduos com periodontite: um estudo piloto. In: 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – Virtual, 2020.

SANTOS, A. M. C.; BITTENCOURT, J. M.; MATTOS, F. F.; CORREA, N. M. O.; MOURA, R. N. V.; DRUMMOND, A. M. A.; PAIVA, S. M. Severidade e impacto da cárie na primeira infância na qualidade de vida de pré-escolares de diamantina. In: 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – Virtual, 2020.

SANTOS, A. M. C.; MAIA, C. A.; PAIVA, S. M.; FERNANDES, M. L. M. F.; FERNANDES, A. M. Terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento endodôntico de dentes decíduos: Estudo piloto in vivo. In: 1º Congresso online de odontopediatria da APO – “Clínica, ciência e inovação – O que saber e como fazer”, 2020.

4. Atuação profissional

Monitora de graduação da UFMG, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. 2021.

5. Produção Técnica

Redes sociais, websites e blogs

SANTOS, A. M. C.; BITTENCOURT, J. M.; BENDO, C. B. IGTV Instagram. 2020; Tema: Desafios na condução de pesquisa em tempos de pandemia.

6. Formação complementar

Curso - Biossegurança na prática odontológica no contexto da pandemia – Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.

Palestra - Anestesiologia: Evidências científicas atuais - 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. 2020.

Palestra - Restaurações com materiais bioativos: Considerações clínicas e científicas - 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. 2020.

Simpósio - Estudos in vitro e in situ: Escolha do modelo e cálculo amostral - 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. 2020.

7. Participação em Eventos

51º Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria. 2020.

IAPD20 Virtual Congress. 2020.

37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. 2020.

1º Congresso Online da APO - Clínica, Ciência e Inovação - O que saber e como fazer. 2020.

1º Congresso Online ABOPED de Odontopediatria. 2020.

28th Congress of the International Association of Paediatric Dentistry. 2021

ANEXO A - Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

PARECER DO COLEGIADO
DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: INSTRUMENTOS PSICOMÉTRICOS NA ODONTOLOGIA: validação do Positive Oral Health and Well-Being (POHW) e do Trait Emotional Intelligence Questionnaire-Short Form (TEIQUE-SF)

Pesquisador: Saul Martins de Paiva

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 67189617.2.1001.5149

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.491.378

Apresentação do Projeto:

Mesma apresentação que consta no parecer 2.129.819 de 21/06/2017.

Objetivo da Pesquisa:

Mesmos objetivos que constam no parecer 2.129.819 de 21/06/2017.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Mesmos riscos e benefícios que constam no parecer 2.129.819 de 21/06/2017.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Segundo o pesquisador, a emenda solicitada é voltada para o instrumento POHW, o qual tem um forte potencial para utilização nas políticas públicas no futuro. A emenda foca em dois principais pontos: adicionar na amostra os acompanhantes adultos dos pacientes que buscam atendimento da clinicas de Odontologia e adicionar um novo centro ao estudo, localizado em outra região do país (Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS). A adição dos acompanhantes à amostra tem como principal objetivo expandir a amostra para pessoas que não só buscam o serviço odontológico (pacientes). Dessa forma, o instrumento também seria validado para uma população com uma visão de saúde diferente, já que não estão sujeitas a um problema bucal no momento que responderem o questionário (diferente do que ocorrerá para os pacientes).

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005

Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901

UF: MG Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.489.684

Quanto a adição de um novo centro, objetiva otimizar a avaliação das propriedades psicométricas do instrumento e torná-lo mais abrangente para o Brasil, que possui diferentes culturas em sua extensão.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram acrescentados novos TCLE e um TALE além da carta de encaminhamento e projeto modificado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

SMJ, sou favorável à aprovação da emenda.

Considerações Finais a critério do CEP:

Tendo em vista a legislação vigente (Resolução CNS 466/12), o COEP-UFMG recomenda aos Pesquisadores: comunicar toda e qualquer alteração do projeto e do termo de consentimento via emenda na Plataforma Brasil, informar imediatamente qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento da pesquisa (via documental encaminhada em papel), apresentar na forma de notificação relatórios parciais do andamento do mesmo a cada 06 (seis) meses e ao término da pesquisa encaminhar a este Comitê um sumário dos resultados do projeto (relatório final).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1046010_E1.pdf	19/01/2018 21:33:26		Aceito
Outros	Carta.pdf	19/01/2018 21:30:42	Saul Martins de Paiva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Assentimento_UFSM.pdf	07/12/2017 00:18:48	Saul Martins de Paiva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	07/12/2017 00:14:50	Saul Martins de Paiva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_POHW_PACIENTES_UFSM.pdf	07/12/2017 00:14:05	Saul Martins de Paiva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_POHW_PACIENTES_UFMG.pdf	07/12/2017 00:13:36	Saul Martins de Paiva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE_POHW_ESTUDANTE_UFSM.pdf	07/12/2017 00:13:10	Saul Martins de Paiva	Aceito

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005
 Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901
 UF: MG Município: BELO HORIZONTE
 Telefone: (31)3409-4592 E-mail: coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.489.664

Justificativa de Ausência	TCLE_POHW_ESTUDANTE_UFSM.pdf	07/12/2017 00:13:10	Saul Martins de Paiva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_POHW_ESTUDANTE_UFMG.pdf	07/12/2017 00:12:35	Saul Martins de Paiva	Aceito
Outros	671896172parecerassinado.pdf	22/06/2017 10:31:39	Vivian Resende	Aceito
Outros	671896172aprovacaoassinada.pdf	22/06/2017 10:31:31	Vivian Resende	Aceito
Outros	Carta_resposta.pdf	15/05/2017 22:35:26	Saul Martins de Paiva	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	15/05/2017 22:34:58	Saul Martins de Paiva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TEIQUE.pdf	15/05/2017 22:34:02	Saul Martins de Paiva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Parecer.pdf	18/04/2017 10:10:44	Saul Martins de Paiva	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	06/04/2017 20:48:55	Saul Martins de Paiva	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	16/03/2017 13:15:20	Saul Martins de Paiva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Assentimento.pdf	16/03/2017 10:22:58	Saul Martins de Paiva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_Pesquisadores2.pdf	16/03/2017 10:21:26	Saul Martins de Paiva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_Pesquisadores1.pdf	16/03/2017 10:21:12	Saul Martins de Paiva	Aceito

Situação do

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BELO HORIZONTE, 07 de Fevereiro de 2018

Assinado por:
Vivian Resende
(Coordenador)

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005
Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901
UF: MG Município: BELO HORIZONTE
Telefone: (31)3409-4592 E-mail: coep@prpq.ufmg.br

ANEXO B – Escala de Satisfação com a Vida (ESV)

Escala de Satisfação com a Vida
(ESV)

Instruções: *Por favor, responda a cada afirmação abaixo colocando um **círculo** em torno do número que melhor reflete seu nível de concordância ou desacordo com essa declaração de acordo com sua situação atual. Não há respostas certas ou erradas. Há sete respostas possíveis para cada afirmação que vão de “Discordo Totalmente” (número 1) a “Concordo Totalmente” (número 7).*

1 2 3 4 5 6 7

Discordo **Concordo**

Totalmente **Totalmente**

1. A minha vida está próxima do meu ideal.	1	2	3	4	5	6	7
2. Minhas condições de vida são excelentes.	1	2	3	4	5	6	7
3. Eu estou satisfeito(a) com a minha vida.	1	2	3	4	5	6	7
4. Até agora eu tenho conseguido as coisas importantes que eu quero na vida.	1	2	3	4	5	6	7
5. Se eu pudesse viver a minha vida de novo eu não mudaria quase nada.	1	2	3	4	5	6	7

Author Guidelines

Information for Authors

The *Journal of Dental Education (JDE)* is a peer-reviewed monthly journal that publishes a wide variety of educational and scientific research in dental, allied dental and advanced. Published continuously by the American Dental Education Association since 1936 and internationally recognized as the premier journal for academic dentistry, the *JDE* publishes articles on such topics as curriculum reform, education research methods, innovative educational and assessment methodologies, faculty development, community-based dental education, student recruitment and admissions, professional and educational ethics, dental education around the world and systematic reviews of educational interest. The *JDE* is one of the top scholarly journals publishing the most important work in oral health education today; it celebrated its 80th anniversary in 2016.

For submission information, please review all instructions below.

Types of Manuscripts Considered and Requirements of Each

The Editor will consider the following types of manuscripts for publication:

Submissions for Peer Review:

- Original Articles (see below for categories within this type)
- Review Articles
- Advancing Through Innovation

Solicited or Pre-approved by the Editor:

- Letters to the Editor (solicited or pre-approved by the Editor)
- Guest Editorials (solicited by the Editor)
- Perspectives (pre-approved by the Editor)
- Brief Communications (pre-approved by the Editor)
- Point/Counterpoint (solicited by the Editor)

Special Reports:

- Miscellaneous (submitted by ADEA staff)

Submissions for Peer Review

1. Original Articles

This type of article addresses subject matter in the following categories:

- a. Predoctoral Dental Education
- b. Advanced Dental Education
- c. Allied Dental Education
- d. Interprofessional Education
- e. Community-based Dental Education
- f. Global Dental Education—Manuscripts pertaining to global health education or issues pertinent to the global dental education community. (Not intended solely for submissions from international authors. International authors should submit manuscripts under pertinent topic areas provided in this section.)
- g. Use of Technology in Dental Education
- h. Assessment
- i. Faculty Issues/Development
- j. Continuing Education

Original Articles should report the results of hypothesis-based research studies and may be either qualitative, quantitative or of a mixed methods nature. Manuscripts must address how the findings advance our understanding of the questions asked in the study and make a novel contribution to the literature. The limitations of the study should also be addressed. Small studies of local relevance/interest, limited to one class/course, or small course/student-based surveys may not meet the criteria to be published as an Original Article.

Original Articles should be no more than 3,500 words, excluding the abstract, illustrations and references. A maximum of six figures and tables can be submitted (the figures can be multi-panel), and the number of references should not exceed 50 (unless the article is a systematic review).

Original Articles should have the following general organization (see "Document Preparation, Organization and Formatting" below for more detailed instructions):

Title: An informative and concise title limited to 15 words with no more than 150 characters.

Abstract: For research studies, a structured abstract of no more than 250 words should be submitted with the following subheads:

- Purpose/Objectives: Briefly summarize the issue/problem being addressed.
- Methods: Describe how the study was conducted.
- Results: Describe the results.

- **Conclusion(s):** Report what can be concluded based on the results, and note implications for dental education.

Abstracts for other types of manuscripts should be in paragraph form, with no subheads.

Introduction: Provide a succinct description of the study's background and significance with references to the appropriate published literature. Detailed literature review/discussion should be reserved for the discussion section. Include a short paragraph outlining the aims of the study.

Materials and Methods: A statement that the study has been approved or exempted from oversight by a committee that reviews, approves and monitors studies involving human subjects **MUST** be provided at the beginning of this section, along with the IRB protocol number.

In this section, provide descriptions of the study design, curriculum design, subjects, procedures and materials used, as well as a description of and rationale for the statistical analysis. If the design of the study is novel, enough detail should be given for other investigators to reproduce the study. References should be given to proprietary information.

Results: The results should be presented in a logical and systematic manner with appropriate reference to tables and figures. Tables and figures should be chosen to illustrate major themes/points without duplicating information available in the text.

Discussion: This section should focus on the main findings in the context of the aims of the study and published literature. The authors should avoid an extensive review of the literature and focus instead on how the study's findings agree or disagree with the hypotheses addressed and what is known about the subject from other studies. A reflection on new information gained, new hypotheses and limitations of the study should be included, as well as guidance for future research.

Conclusion: The article should end with a short paragraph describing the conclusions derived from the findings and implications of the study for dental education.

Acknowledgements: The acknowledgments should report all funding sources, as well as any other resources used or significant assistance.

Disclosure: Authors must disclose any financial, economic or professional interests that may have influenced the design, execution or presentation of the scholarly work. If there is a disclosure, it will be published with the article.

Clinical Trials: Any educational research studies that are designed as "clinical trials" must register the trial before submitting to the *Journal of Dental Education*. The registration number must be provided in the manuscript. The studies can be registered at [U.S. National Institutes of Health Clinical Trials Registry](#), [EU Clinical Trials Register](#), or [WHO International Clinical Trials Registry Platform](#).

Requirements and Policies for Submitted Manuscripts

The *JDE* considers only manuscripts that are in MS Word and submitted electronically (see "Submission and Production Procedures" below for the submission process). All manuscripts submitted to the journal should follow the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals," compiled and published by the [International Committee of Medical Journal Editors](#) (ICJME). Authors are also encouraged to refer to the [code on good publication practice](#) produced by the [Committee on Publication Ethics](#).

No Prior Publication or Duplicate Submissions. Manuscripts are considered for publication only if they are not under consideration by other journals and have not been published previously in the same or substantially similar form. Submitting authors should attest to their compliance with this requirement in their cover letters. Should a prior or duplicate publication be discovered, the Editor will address the matter with the affected author/s and the other journal's editor following guidelines published by the [ICJME](#) and by the Committee on Publication Ethics.

Plagiarism. Plagiarism is a violation of scholarly standards and will not be tolerated. If a case of plagiarism is alleged or discovered, the Editor will address it with the affected author/s, following [ICJME guidelines](#). Authors should exercise extreme care in quoting or paraphrasing material from published sources, so as not to risk plagiarism.

Conflict of Interest. A conflict of interest exists when professional judgment concerning a primary interest may be influenced by secondary interests (professional, personal, financial, etc.). Forms declaring any conflict of interest must be submitted for each author when the manuscript is submitted for consideration. The form can be found on ScholarOne Manuscripts in the upper right-hand corner under "[Instructions and Forms](#)."

Human Subjects. It is the author's responsibility to obtain approval or exempt status from his or her institution's Institutional Review Board for studies involving human subjects; this approval or exempt status must be mentioned at the very beginning of the Methods section. Failure to meet these requirements is likely to place the manuscript in jeopardy and lead to a rejection.

Editorial Assistance. Manuscripts considered for submission must be written in standard academic English that is comprehensible to English-speaking readers. The American Medical Writers Association (AMWA) offers a Freelance Directory with contact information for editors who provide assistance in the writing of medical literature, especially for authors whose first language is not English. Please visit their [website](#) for further information.

Document Preparation, Organization and Formatting

Manuscripts submitted for consideration should be prepared in the following parts, each beginning on a new page:

- Title page
- Abstract and keywords

- Text
- Acknowledgments
- References
- Tables
- Figures
- Figure titles if figures are provided as images

Blinding. Both blinded and non-blinded manuscripts should be prepared once the original manuscript has been completed. All institutional references should be removed from the body of the manuscript and the abstract to produce the blinded version; please indicate in the file name which version is blinded.

Document Format. Create the documents on pages with margins of at least 1 inch (25 mm) and left justified with paragraphs indented with the tab key, not the space bar. Use double-spacing throughout and number the pages consecutively. Do not embed tables and figures in the body of the text but place them after the references; include callouts for each table or figure in the text (e.g., see Table 1). Unless tables vary significantly in size, include all in one document. If any figures are large files, submit them as separate documents.

Title Page. The title page should carry 1) the title, which should be concise but descriptive, limited to 15 words and no more than 150 characters; 2) first name, middle initial and last name of each author, with his or her professional and/or graduate degrees (if no professional or graduate degrees, provide undergraduate degree); 3) an affiliations paragraph with the name of each author or coauthor and his or her job title, department and institution, written in sentence style; 4) disclaimers if any; 5) name, address, phone and email of author responsible for correspondence about the article and requests for reprints; and 6) support or sources in the form of grants, equipment drugs, etc. See published articles for examples. Individuals listed as authors must follow the guidelines established by the ICMJE: 1) substantial contributions to conception and design, or acquisition of data or analysis and interpretation of data; 2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content; and 3) final approval of the version to be published. It is the submitting author's responsibility to make sure that authors have agreed to the order of authorship prior to the submission.

Abstract and Key Words/MeSH terms. The second page should carry the title and an abstract of no more than 250 words. For research studies, the abstract should be in the structured form described above. Abstracts should be written in the third person, and references should not be used in the abstract. The abstract should include the year of the study and, for survey-based research, the response rate. Below the abstract, provide three to five key words or phrases that will assist indexers in cross-indexing the article and will be published with the abstract. At least three terms should come from the Medical Subject Headings listed at the [National Library of Medicine](#). Guidelines for words found in the Medical Subject Headings can be found [here](#). Authors should confirm these terms still exist in the [Index Medicus](#) or

should search for more accurate terms if not found in our list. **NOTE:** Authors will also be prompted to identify Key Words when submitting their manuscripts in ScholarOne. These Key Words may differ from the items presented here. The Key Words identified in ScholarOne are generated from a list that will best match the submitted manuscript to a Peer Reviewer with expertise in the area(s) identified.

Text. Follow American (rather than British) English spelling and punctuation style. Spell out numbers from one to ninety-nine, with the exception of percentages, fractions, equations, numbered lists, and Likert scale numbers. The body of the manuscript should be divided into sections preceded by appropriate subheads. Major subheads should be typed in capital letters at the left-hand margin. Secondary subheads should appear at the left-hand margin, be typed in upper and lower case and be boldfaced. Tertiary subheads should be typed in upper and lower case and be underlined. For authors whose first language is not English, please use a [medical writer](#) or a native English-speaking colleague to edit the manuscript prior to final submission. Manuscripts will be rejected prior to peer review if there are numerous usage or grammatical errors.

Please Note: In preparing the main document for submission, save the original file with the word "unblinded" at the end of the file name. Please also remove all author names and affiliated institutions from the original manuscript, and save this version with the word "blinded" at the end of the file name.

References. Number references consecutively in the order in which they are first mentioned in the text. Each source should have one number, *so be careful not to repeat sources in the reference list*. Identify references by Arabic numerals, and place them in the text as superscript numerals within or at the end of the sentence. Do not enclose the numerals in parentheses, and be sure to follow American rather than British or European style conventions (e.g., the reference number follows rather than precedes commas and periods). Two important reminders: 1) references should not be linked to their numbers as footnotes or endnotes and 2) references to tables and figures should appear as a source note with the table/figure, not numbered consecutively with the references for the article. Follow the style of these general examples. Titles of journals should be abbreviated according to the [Index Medicus](#) style. Do not use italics or boldface anywhere in the references. If the publication has one to four authors, list all of them; if there are more than four authors, list the first three followed by et al.

Book

1. Avery JK. Essentials of oral histology and embryology: a clinical approach. 2nd ed. St. Louis: Mosby, 2000.

Chapter in an Edited Volume

2. Inglehart MR, Filstrup SL, Wandera A. Oral health and quality of life in children. In: Inglehart MR, Bragramian RA, eds. Oral health-related quality of life. Chicago: Quintessence Publishing Co., 2002: 79-88.

Article in a Journal

3. Seale NS, Casamassimo PS. U.S. predoctoral education in pediatric dentistry: its impact on access to dental care. J Dent Educ 2003;67(1):23-9.

Report

4. Commission on Dental Accreditation. Accreditation standards for dental education programs. Chicago: American Dental Association, 2010.

Web Source

5. American Dental Hygienists' Association. Position paper: access to care. 2001. At: www.adha.org/profissues/access_to_care.htm. Accessed: November 27, 2012.

Figures. Figures may be charts or graphs, photographs, or scientific images; any illustration that consists of text should be called a table (see below). Each figure should have a title, numbered consecutively with Arabic numerals in the order in which they appear in the text. Figures may be provided pasted into an MS Word document or as a separate TIFF or JPEG. Do not put the title on the image itself. Rather, if the image is in a Word document, place the title below the image; if the image is in a TIFF or JPEG, provide the figure titles in a list at the end of the manuscript. For graphs, be sure to label both axes. Include a key to symbols, patterns or colors in the figure either as a legend on the image or as a note below the figure. Any sources should appear in a Source note below the figure. Remember that the total number of figures and tables submitted with an article must not exceed six. Figures should be used selectively to illustrate major points that cannot be expressed well in textual format. Authors should be able to articulate (for themselves, not as part of the submission) why a figure is necessary and what it adds to the understanding of the points made in the manuscript. Figures should be of the highest possible quality—typically 1,000 dots per inch (dpi) for monochromatic images and 600 dpi for images including halftones. Illustrations should not exceed 8 1/2 x 11 inches, and all lettering should be at least 1 1/2 mm high. If your article is accepted, we may request illustrations in higher resolution than those you've submitted.

Display of Quantitative Information: JDE readers expect authors to employ the highest standards of information design to display information in figures. It is recommended to review the seminal work by Edward R. Tufte, "The Visual Display of Quantitative Information," before designing figures that display quantitative information: Tufte,

Edward R., *The visual display of quantitative information*. 2nd ed. Cheshire, Connecticut: Graphics Press; 2001, ISBN-13: 978-0961392147. *Illustrations*: Illustrations should be employed to showcase complex relationships that can be explored by the reader to gain additional insight beyond what was already presented in the manuscript. While illustrations are part of the manuscript, they need to fulfill a purpose for themselves and must have value as standalone elements—telling a particular story or showcasing a relationship not easily expressed in words. It is recommended to review works on information design such as "The Functional Art: an Introduction to Information Graphics and Visualization" by Alberto Cairo, before designing illustration: PeachPit Press, 2012, ISBN-13: 978-0321834737.

Figure

Checklist:

1. Planning

- Small, noncomparative and highly labeled data sets belong in tables rather than figures.
- Show data variations, not design variations.
- The number of information-carrying (variable) dimensions depicted should not exceed the number of dimensions in the data; i.e., no 3D bars for pocket depths in mm.
- Above all else show the data (data ink) not design variations.
- Range frame should replace non-data-bearing frame.
- The same ink should often serve more than one graphical purpose.
- Organize and order the flow of graphical information presented to the eye.

(adapted from E. Tufte: *The visual display of quantitative information*.)

2. Design

- Variations in font size reflect importance and have meaning.
- Data sets are labeled directly, avoiding cognitive overhead for the reader to decode patterns or shades.
- All symbols (*, #, etc.) are explained in the legend.

3. Execution

- All source files are available on request, a minimal resolution guidelines have been followed.
- If JPEG images or other compressed formats are used, export has been done with maximal quality setting.

- Vector graphics are preferred (using drawing or illustration programs such as Adobe Illustrator).

Tables. Each table should have a title, numbered consecutively with Arabic numerals in the order in which they appear in the text. All tables should be in column format. Arrange column headings so that their relation to the data is clear. Indicate explanatory notes to items in the table with symbols or letters (note that asterisks should be used only with p-values) or in a general note below the table. Any sources should appear in a Source note below the table. All percentages in tables should include the % sign. Note that tables may be uploaded in PDF form for initial consideration and peer review; however, *tables must be uploaded as MS Word documents for final review and, if accepted, for production.* Remember that the total number of figures and tables submitted with an article must not exceed six.

Permissions. Any aspect of the article that is not the author's original work (e.g., figures or tables from other publications) must be fully credited to the original publication. It is the author's responsibility to acquire permission to reprint the material and pay any fees. Evidence of required permissions must be in the author's hands before the article can be published.

Manufacturers. Manufacturers of equipment, materials and devices should be identified with the company name and location in parentheses immediately after the first mention.

Commercial Products. Do not use brand names within the title or text, unless the paper is comparing two or more products. If identification of a product is needed, a generic term should be used and the brand name, manufacturer and location (city/state/country) mentioned in parentheses.

Submission and Production Procedures

Submissions should be made via the ScholarOne system, following these steps:

1. Launch your web browser and go to the JDE's submission homepage at <http://mc.manuscriptcentral.com/jdentaled>.
2. Log-in, or click the "Register here" option if you are a first-time user of ScholarOne Manuscripts. Follow the instructions to create a new account. If you have forgotten your login details, go to "Password Help" on the journal's ScholarOne Manuscripts homepage and enter your email address. You will be sent instructions on how to reset your password.
3. Prior to starting the process of submission, please review your manuscript against the Author Submission Checklist and make sure you have the following items prepared for uploading:
 - a. Separate title page (with all author information/titles as requested)

- b. Original manuscript (NOTE: MeSH terms must be provided as requested after abstract)
- c. Blinded version of manuscript as described
- d. Figures
- e. Tables
- f. IRB letter
- g. Conflict of interest form

4. After logging in, select “Author Center.” Click the “Submit a Manuscript” link. Enter data and answer questions as prompted. Click on the “Next” button on each screen to save your work and advance to the next screen. Keep advancing until you reach the “upload” page.

5. To upload your files, click on the “Browse” button, locate the file on your computer and select the appropriate designation. Click the “Upload” button when all files have been selected. Please review your submission (in both PDF and HTML formats) before sending to the Editor. Click the Submit button.

Review Process. Manuscripts submitted as Original Articles, Perspectives, Brief Communications and Review Articles will be peer-reviewed by individuals, selected by the Editor or Associate Editor, who have expertise and experience pertinent to the topic. The journal follows a blind peer review process. The Editor and/or Associate Editor also review all manuscripts. The review process can take up to four months.

From Review to Acceptance. If the manuscript is accepted or changes are recommended, it will be returned to the author with the reviewers’ comments for the author’s responses and revisions. After the author has made changes, the manuscript is returned for final review to the Editor. If the Editor finds it acceptable, he notifies the author of its formal acceptance and assigns it to an issue. Currently, the time from acceptance to publication is approximately eight to ten months.

Agreement to Publish. On acceptance or provisional acceptance of the manuscript for publication, the author will be asked to sign a publication agreement, which must be signed and submitted before the article is published. This form is a legal document specifying that the article is original and that the author holds all rights in it and grants the journal the exclusive first serial rights to it, for both paper and online publication. If the article is coauthored, all authors must sign the agreement.

Page Proof Review. Corresponding authors will receive page proofs of their articles by email from the Managing Editor. Corresponding authors should remember to update their email addresses in ScholarOne if it changes after the article is accepted. Changes at the page proof stage will be limited to correction of errors and updates to authors’ titles or institutions. Authors will typically have two to three business days to review their proofs.

Reprints and Permissions. Authors are given the opportunity to order reprints of their articles and are urged to do so at the time the issue is printed for the most timely and efficient service; however, reprint orders will be accepted at any time after the issue is

published. The price of reprints varies with the page count of the article and the quantity of reprints ordered. The Managing Editor sends detailed information and an order form to the corresponding author with the article proofs. A copy of an individual article may also be acquired online, whether by the authors or other readers, by visiting the [JDE website](#). Electronic versions can also be downloaded if you are a subscriber or have access to the *JDE* through a library. The *JDE* permits the photocopying of articles for the noncommercial purpose of educational and scientific advancement.

Wiley's Author Name Change Policy. In cases where authors wish to change their name following publication, Wiley will update and republish the paper and redeliver the updated metadata to indexing services. Our editorial and production teams will use discretion in recognizing that name changes may be of a sensitive and private nature for various reasons including (but not limited to) alignment with gender identity, or as a result of marriage, divorce, or religious conversion. Accordingly, to protect the author's privacy, we will not publish a correction notice to the paper, and we will not notify co-authors of the change. Authors should contact the journal's Editorial Office with their name change request.

Key Contacts

General questions (not for submission of manuscripts; see below). Contact Dr. Nadeem Karimbux, Editor, Journal of Dental Education, Tufts University School of Dental Medicine, One Kneeland St., DHS-15, Boston, MA 02111; JDEeditor@adea.org.

Submission. Direct questions about submission of manuscripts through ScholarOne to Susan Kimner, Director of Publishing, American Dental Education Association, 655 K Street, NW, Suite 800, Washington, DC 20001; 202-289-7201 phone; 202-289-7204 fax; kimners@adea.org.

Proofs and production. Direct questions about proofs and other matters after article acceptance to Lynn Page Whittaker, Executive Managing Editor, Journal of Dental Education, whittakerl@adea.org.

Reprints and copyright permission. Address correspondence relating to copyright and other business matters to Susan Kimner, Director of Publishing, American Dental Education Association, 655 K Street, NW, Suite 800, Washington, DC 20001; 202-289-7201 phone; 202-289-7204 fax; kimners@adea.org.